

Namíbia: como exportar

SECOM

windhoek@itamaraty.gov.br

Embaixada do Brasil
Namíbia

17 de abril de 2025

Windhoek
52, Simeon Lineekela
Shixungileni
Namíbia

Prezado exportador brasileiro,

O presente documento tem o propósito de facilitar a exportação de bens para a Namíbia.

As informações aqui apresentadas privilegiarão formato sintético sobre procedimentos e práticas, além de reunir dados preliminares sobre o país.

Informações adicionais, caso necessárias, poderão ser obtidas junto ao Setor Comercial (SECOM) da Embaixada do Brasil em Windhoek.

Boa leitura!

SECOM

Embaixada do Brasil em Windhoek/Namíbia

Passo-a-passo para exportar à Namíbia

PASSO-A-PASSO: registro, número de identificação fiscal, certificado de origem.

NamRA:

<https://www.namra.org.na>

IMPORTANTE: o porto de Walvis Bay, na Namíbia, pode figurar como a opção mais interessante para acessar mercados de países sem acesso ao mar na parte austral do continente africano.

1. Registro do exportador

- a. O primeiro passo é garantir que sua empresa esteja registrada como exportadora. Em muitos casos, os **exportadores estrangeiros** devem registrar-se na **Namibia Revenue Agency (NamRA)**. Este processo envolve a obtenção de um número de identificação fiscal (TIN).

2. Verificação de requisitos de licenciamento

- a. **Produtos com regulamentação específica:** Alguns produtos, como alimentos, medicamentos, plantas, e produtos de origem animal, podem exigir licenciamento ou certificações adicionais (ex.: certificado veterinário, fitossanitário, de origem).
- b. **Certificado de Origem:** Produtos exportados para a Namíbia, especialmente dentro da **África Austral (SADC)**, podem precisar de um **Certificado de Origem** para beneficiar-se de tarifas preferenciais.

3. Documentação necessária

- a. **Fatura comercial:** Deve conter informações sobre o exportador, o comprador e a descrição dos bens.
- b. **Bill of Lading:** Documento que atesta o envio das mercadorias.

PASSO-A-PASSO: impostos, taxas, despachante.

- c. **Lista de embalagem:** Descrição do conteúdo de cada pacote, seu peso e dimensões.
- d. **Certificado sanitário ou fitossanitário** (quando aplicável): Essencial para produtos alimentícios, agrícolas ou produtos de origem animal.
- e. **Declaração Aduaneira:** Deve ser registrada na NamRA para garantir que as mercadorias atendem aos requisitos locais de importação.

4. Pagamento de impostos e taxas

- a. O exportador pode precisar pagar **impostos de importação** sobre as mercadorias que entram na Namíbia. Este pagamento será feito diretamente à NamRA.
- b. Além disso, a Namíbia cobra **Imposto sobre Valor Agregado (IVA)** de 15% em muitos produtos importados.

5. Despacho aduaneiro

IMPORTANTE: convém consultar os despachantes sobre custos de transporte após o desembarço das mercadorias. O modal ferroviário pode ser mais vantajoso financeiramente.

- a. Após o envio das mercadorias, o **despachante aduaneiro** será responsável por garantir que todos os documentos sejam processados corretamente e que os tributos sejam pagos.
- b. As mercadorias podem ser verificadas fisicamente ou inspecionadas de acordo com a classificação aduaneira.

6. Liberação das mercadorias

- a. Uma vez cumpridos os requisitos aduaneiros e pagos os impostos, a

NamRA libera as mercadorias para entrega no destino final.

Incentivos e facilidades para exportadores

Observação: as regras sobre as localidades a que serão atribuídas estatuto de SEZs e as facilidades aduaneiras a serem concedidas a elas ainda dependem de regulamentação.

A NIPDB se encontra, desde março de 2025, subordinada ao Ministério de Relações Internacionais e Comércio (MIRT)

ATENÇÃO: alguns produtos agrícolas podem exigir outras instâncias burocráticas.

Legislação de referência:
Agronomic Industry Act, 1992
(Act No. 20 of 1992)

- **Zonas Econômicas Especiais (SEZs)**

A Namíbia oferece incentivos fiscais e outros benefícios para empresas que operam em **Zonas Econômicas Especiais (SEZs)**. Isso pode ser vantajoso para os exportadores interessados em estabelecer operações de produção ou armazenamento no país.

- **Consultoria e suporte ao investidor**

O **Namibia Investment Promotion and Development Board (NIPDB)** oferece suporte e orientação a investidores estrangeiros que desejam exportar ou estabelecer negócios na Namíbia.

Produtos agrícolas controlados

- A **Namibian Agronomic Board (NAB)** regula a importação e exportação de diversos **produtos agrícolas controlados** na Namíbia, com o objetivo de incentivar e proteger a produção local e garantir soberania alimentar.
- Nesse caso, certos produtos agrícolas (cuja lista pode variar e ser alterada a qualquer tempo) demanda autorização especial da NAB.
- Eles sujeitam-se ao denominado **Sistema de Gestão de Barreiras Sazonais (Marketing Control Period)**, o qual permite ou restringe a importação de certos produtos, em certos períodos, para proteger os agricultores locais durante a colheita.

Exemplos de produtos que exigem permissão especial:

1. Milho branco (White maize)
2. Farinha de milho (Maize meal)
3. Trigo e farinha de trigo (Wheat and wheat flour)
4. Batata (Potatoes)
5. Cebola (Onions)
6. Tomate (Tomatoes)
7. Cenoura (Carrots)
8. Repolho (Cabbage)
9. Melancia (Watermelon)
10. Abóbora (Pumpkin)

Esses produtos estão geralmente sujeitos ao **Sistema de Gestão de Barreiras Sazonais (Marketing Control Period)**, o qual permite ou restringe a importação em certos períodos para proteger os agricultores locais durante a colheita.

Para um cidadão namibiano importar ou exportar esses itens, é necessário que ele:

- Esteja registrado na NAB como comerciante.
- Obtenha licença de importação/exportação específica para o produto e indique o período.

Outros incentivos para a exportação à Namíbia

Estabilidade política e econômica.

Facilidades de transporte.

1. Localização estratégica e acesso

- Porta de entrada para a SADC: A Namíbia integra a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), oferecendo acesso preferencial a um mercado de mais de 300 milhões de consumidores.
- Portos bem conectados: o Porto de Walvis Bay é um porto moderno em águas profundas, que

serve como hub logístico para países sem litoral, como Botsuana, Zâmbia e Zimbábue.

2. Estabilidade política e econômica

- A Namíbia é uma democracia multipartidária estável, classificada entre os países mais pacíficos da África.
- O país possui sólido arcabouço legal e garante proteção ao investimento estrangeiro, com apoio de instituições como o NIPDB.

3. Acordos comerciais e acesso a mercados

- Membro da SADC, SACU (União Aduaneira da África Austral), e possui acordos comerciais com a UE (EPA), EFTA, China e **MERCOSUL**.

O Acordo MERCOSUL-SACU entrou em vigor em abril de 2016. Foram oferecidas, pela SACU, preferências em 1.055 linhas tarifárias, com margens de 10%, 25%, 50% e 100%.

4. Facilitação comercial e alfândega

- A Namíbia implementou o **Portal de Informações Comerciais** e sistemas como o **ASYCUDA World** para digitalizar os procedimentos alfandegários e reduzir a burocracia.
- A **NamRA** usufrui de boa reputação no que se refere à gestão aduaneira e fiscal nas fronteiras.

5. Oportunidades setoriais

- **Energia:** Alta demanda por soluções em energia renovável (sobretudo solar e hidrogênio verde).
- **Construção e infraestrutura:** Diversos projetos públicos em andamento.
- **Agronegócio e agroindústria:** A Namíbia busca reduzir a dependência de importações nesse setor e estratégias para manejo sustentável da terra.

A Namíbia é um dos países com maior incidência solar do mundo, recebendo em média mais de **3.000 horas de sol por ano**.

Hylron Oshivela Green Hydrogen Plant:

inaugurada em abril de 2025, é considerada a primeira planta com emissão zero da África Austral.

O **Global Trade Helpdesk (GTH)** é uma plataforma digital gratuita que objetiva simplificar o acesso a informações comerciais essenciais, especialmente para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) pelaor uma iniciativa conjunta do Centro de Comércio Internacional (ITC),

- **Saúde:** Equipamentos médicos e produtos farmacêuticos são vistos como prioridades nas importações.

NAMIBIA TRADE INFORMATION PORTAL

Lançada em março de 2025, a plataforma digital **TIP** objetiva centralizar e facilitar o acesso a informações comerciais essenciais, promovendo eficiência e transparência nas operações de importação e exportação. Alguns benefícios do TIP:

1. **Centralização da informação:** Reúne em um único local dados sobre regulamentos, leis, procedimentos e oportunidades comerciais.
2. **Acesso facilitado a documentos e procedimentos:** Disponibiliza formulários, taxas, requisitos legais e etapas detalhadas para importação e exportação, incluindo setores específicos como agricultura, minerais e veículos usados.
3. **Integração com plataformas globais:** Conecta-se a sistemas internacionais, como o *Global Trade Help Desk*, ampliando o acesso a dados de mercado e oportunidades comerciais.
4. **Redução de custos e tempo:** Ao fornecer informações claras e acessíveis, o portal diminui a necessidade de visitas presenciais a órgãos públicos, reduzindo custos operacionais e agilizando processos comerciais.
5. **Promoção da transparência e conformidade:** Oferece orientações claras sobre procedimentos transfronteiriços, minimizando incertezas e promovendo a conformidade regulatória.
6. **Apoio às PME:** Facilita o acesso de pequenas e médias empresas às informações necessárias para aproveitar acordos comerciais e expandir para mercados internacionais.

Ficou alguma dúvida ou precisa de informações adicionais?

Envie um e-mail para [<secom.windhoek@itamaraty.gov.br>](mailto:secom.windhoek@itamaraty.gov.br)